



Na calada da noite entoa o despertador. São quatro e quarenta da manhã. Está na hora de quinze audazes homens se prepararem para um dos últimos dias da condenada arte de pesca artesanal conhecida por Arte Xávega.

Encabeçados pelo Arrais da companhia, Manuel Maria, lado a lado com o dono da embarcação, David Oliveira, e sua esposa Carolina Tavares, estes homens avançam em direção à Praia do Torrão do Lameiro em Ovar, desbravando o imprevisível da noite. Vão na esperança que o mar faça valer a pena toda esta azáfama matinal e lhes recompense com um bom lanço de pesca. Passam dois minutos das seis da manhã e começa a aparecer a primeira luz do amanhecer. O barco “Pedro o pescador” entra nas águas do oceano atlântico. “Empurrados” pelos restantes integrantes da companhia, quatro homens partem numa viagem com o objetivo de largarem no mar vários metros de rede e cordas.

Após o regresso a terra começa todo um jogo de gestos e olhares. Cada um sabe o papel importante que desempenha e onde se colocar para melhor ajudar o próximo. É como se de uma peça de teatro se tratasse. Peça essa que se desenrola há 19 anos ininterruptos. Até quando será assim?



Fotografia
Hugo Pais Ribeiro

ARTE XÁVEGA

2 OUT.21 | 30 OUT.21

MUSEU MUNICIPAL DE ESPINHO

MUSEU MUNICIPAL DE ESPINHO
Rua 41 | Av. João de Deus
4501-901 Espinho

Tel. 227 326 258
www.museumunicipal.espinho.pt
facebook.com/museumunicipalespinho
museu.municipal@cm-espinho.pt



Segunda a sexta
10h00 - 17h00
Sábados
10h00 13h30 - 14h30 18h00
Encerra aos Domingos e Feriados

Serviço educativo e visitas
guiadas por marcação



Hugo Ribeiro é um jovem fotógrafo português que nasceu em Oliveira de Azeméis, em 1996. Atualmente reside em Santa Maria da Feira onde fez todo o seu percurso escolar.

Foi durante este percurso que a sua ligação às artes visuais ganhou força e começou a desenvolver-se em maior escala, no entanto, foi ainda em criança que teve o primeiro contacto com a fotografia, tendo realizado experiências num laboratório de revelação de filme.

Decidiu tornar a sua relação com a fotografia séria no momento em que começou a estudar no Instituto Português de Fotografia (Porto) e foi aqui que fez crescer o seu portfólio sem nunca perder o seu registo único. É na área de fotografia documental, fotografia de moda e fotografia de autor que se sente mais confortável, três áreas distintas da fotografia que lhe permitem criar com a liberdade desejada.

